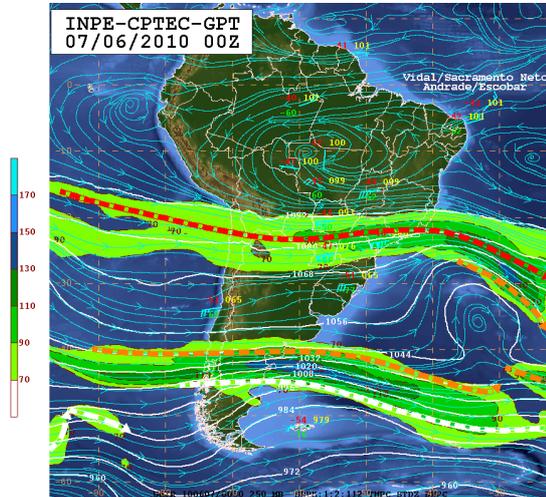




Análise Sinótica

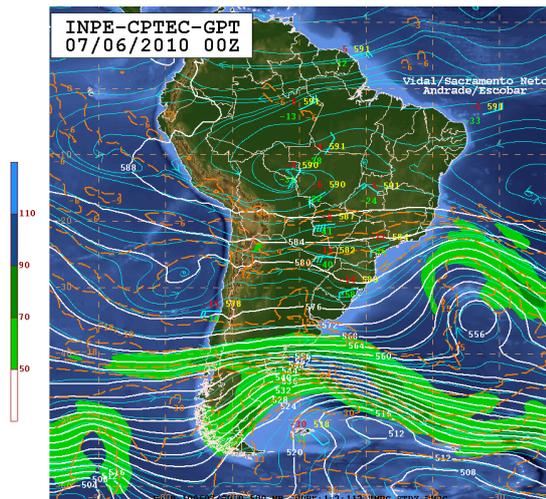
07 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



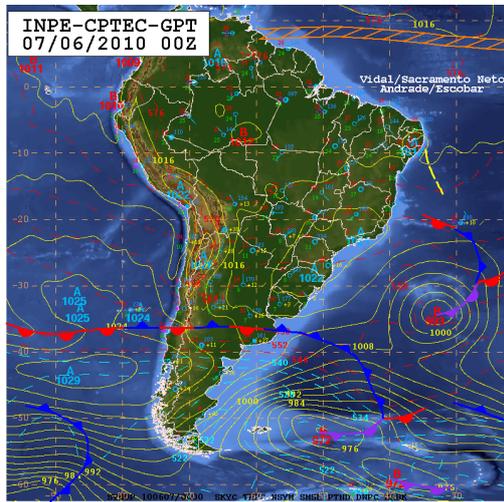
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (07/06), nota-se um padrão de circulação anticiclônica, a norte de 15S, com três núcleos atuando. Um está centrado sobre o continente na altura do noroeste do MT (10S/59W), o segundo posiciona-se sobre o Pacífico (03S/85W) e terceiro, sobre o Atlântico (11S/25W). Nota-se, na altura da divisa dos estados de PE, do PI e da BA uma área de ponto de colo e um cavado que se propaga para sudeste em direção ao Atlântico. Este cavado auxilia o levantamento, favorecendo, desta forma, a formação de nebulosidade entre o nordeste da BA (incluindo a região do Recôncavo Baiano, SE e Atlântico adjacente. Na borda sul desta ampla área de alta pressão nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se estende de forma bastante zonal, aproximadamente entre os paralelos 20s e 27S, sobre o continente favorecendo a formação de nebulosidade alta (ver imagem de satélite) entre o sul da Bolívia, MS, sul de GO, Triângulo Mineiro e centro-sul de MG, norte e nordeste de SP, parte do RJ e do ES. Este máximo de vento acopla-se ao ramo norte do Jato Polar (JPN) sobre o Atlântico onde contorna um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 36S/33W. O Jato Polar também pode ser observado a sul de 39S estendendo-se bastante zonal. Nota-se, inclusive, o ramo sul do Jato Polar (JPS) atuando em torno de 45S sobre o continente, na altura da Província de Chubut.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (07/06), percebe-se um comportamento bastante similar ao descrito em altitude indicando uma atmosfera bastante barotrópica a norte de 25S, ou seja, percebe-se um padrão anticiclônico na circulação a norte de 20S com três núcleos relativamente bem configurados. Um posicionado sobre o sul de RO (13S/62W), outro sobre o Pacífico (10S/90W) e o terceiro em torno de 16S/26W, sobre o Atlântico. Nota-se a presença do VC centrado sobre o Atlântico (34S/33W). Este VC está sendo contornado por fortes ventos associados aos jatos em altitude. A área de maior baroclinia está posicionada a sul de 35S onde se percebe um forte gradiente de geopotencial e de temperatura e a presença de ventos intensos associados aos Jatos Polares em altitude.

Superfície

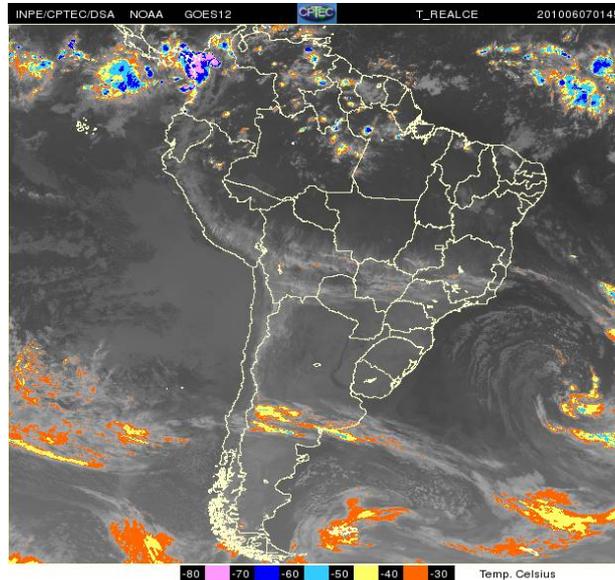


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (07/06), nota-se a presença de um Ciclone Extratropical com baixa de 993 hPa centrado sobre o Atlântico (34S/33W). Este Ciclone está associado a um sistema frontal que atua de forma bem oceânica a leste da Região Sudeste. Na retaguarda deste sistema nota-se o anticiclone pós frontal de 1022 hPa centrado entre o norte do RS e o centro-sul de SC. A circulação associada a este sistema atua sobre todos os Estados do Sul do Brasil, sobre grande parte do Sudeste MS, do sul do MT e do sul de GO, além do norte e nordeste da Argentina, Paraguai e sul da Bolívia. O ar frio associado a este anticiclone fez as temperaturas baixarem ainda mais, se comparado ao dia anterior, chegando a ficar negativa em diversas localidades do Sul do Brasil, principalmente nas áreas serranas e também sobre o SP, MG e RJ. Nas áreas da Serra da Mantiqueira foi registrado ? 1,3C, em Montes Verdes-MG e, - 0,2C em Campos do Jordão-SP. As temperaturas registradas foram as mais baixas do ano até o momento com registro de nevoeiros e geadas tanto no Sul, como em SP e MG. Observa-se sobre o Atlântico, próximo acosta de AL, de SE e da BA, a presença de um cavado. Este sistema mantém a convergência de umidade entre o Atlântico e o continente. Este comportamento, associado ao padrão descrito em altitude, reforça a instabilidade e a nebulosidade o que mantém a condição para chuvas contínua, mesmo que de fraca intensidade sobre estas áreas. Nota-se outro sistema frontal sobre o Atlântico Sul onde o ciclone de 972 hPa está posicionado em torno de 52S/50W, a leste das Ilhas Malvinas. O ramo frio deste sistema estende-se até o leste da Província de Buenos Aires, penetrando de forma estacionária até a parte central do Chile onde se acopla ao ramo quente de outro sistema frontal posicionado sobre o Pacífico a oeste de 100W. Este ramo quente praticamente divide a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) em dois núcleos, o principal centrado em torno de 43S/88W, com pressão de 1029 e o núcleo secundário posicionado em torno de 33S/87W com valor pontual de 1025 hPa. Nota-se outra frente sobre o Pacífico Sul a sul de 50S. Observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com pressão de 1028 hPa posicionada em torno de 27S/10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue oscilando em torno de 05N e 08N sobre o Atlântico e em torno de 7N e 11N, sobre o Pacífico.



Satélite

07 June 2010 - 00Z



Previsão

A massa de ar frio e seco associado ao anticiclone de 1022 hPa permanecerá atuando nesta segunda-feira (07/06) sobre grande parte do Sul, Sudeste e sobre parte do Centro-Oeste do Brasil. Nestas áreas, as temperaturas permanecerão baixas. No leste da região Nordeste, especialmente entre a região do Recôncavo Baiano e AL haverá instabilidade associada a presença de um cavado na alta e baixa troposfera assim como pela advecção de umidade e massa provocada pela circulação marítima. A combinação destes fatores poderá desencadear chuva contínua que de alguma forma, poderá, localmente acumular, e provocar transtornos à população, principalmente àquelas que vivem em áreas de risco como encostas e áreas de baixadas próximas a córregos e rios. No Norte do Brasil a instabilidade será mantida pelo padrão termodinâmico principalmente entre o AM, PA e RR. O efeito de brisa poderá garantir instabilidade localizada próximo às áreas litorâneas entre o AP e o CE. Até a quarta-feira as temperaturas permanecerão baixas sobre o centro-sul do Brasil, no entanto, o aumento da nebulosidade fará com que estas temperaturas não sejam tão baixas pela madrugada, ou seja, nestes dias, as temperaturas mínimas sofrerão um ligeiro aumento. A chance de geada também diminuiu devido a menor perda radiativa no período noturno. A convergência de umidade e massa se intensifica sobre o leste da Região Nordeste entre o Recôncavo baiano e AL. Neste mesmo período a instabilidade deverá aumentar intensificada pela atuação de um cavado na baixa e média troposfera. Nestas áreas a chance de acumulado significativo deverá aumentar nestes e nos próximos dias. Este comportamento atmosférico sobre esta parte do Brasil preocupa já que a vulnerabilidade destas áreas é grande.

Entre 24 e 48h o RPSAS continua não prevendo a ZCIT próximo ao continente, diferentemente do ETA, T213 e GFS.

O GFS continua indicando um anticiclone mais amplificado sobre o Brasil entre 24 e 48h, inclusive penetrando em latitudes mais baixas do que o ETA e RPSAS. Ou seja, o GFS leva um ar mais refrigerado até o centro-sul da BA. O GFS intensifica a convergência de umidade e massa entre o Recôncavo e AL enquanto que o ETA converge em direção ao RJ e ES. Esta diferença reflete no quantitativo de chuva previsto para às 72h para estas localidades, ou seja, o ETA e RPSAS prevêem maior quantidade de chuva entre ES e RJ enquanto que o ETA prevê maior quantidade de chuva sobre parte da BA, SE e AL.

Às 72 horas o GFS prevê uma baixa fechada sobre o Atlântico a leste do RS e SC enquanto que ETA, RPSAS mantém uma área anticiclônica e ECMWF e UKMET mantêm apenas um cavado.

Estas diferenças apresentadas entre os modelos deixam a previsibilidade baixa para o leste das regiões Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil, a partir das 48h

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

